

A FOME SEMPRE TEM CONSEQUÊNCIAS



Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, um pano roxo (se tiver na casa), um prato com grãos (feijão, arroz, milho... ou o que a família tiver) e, se foi opção do Grupo, quilos de alimento a serem entregues para famílias carentes.

Unidos em Oração

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos na certeza de que Jesus não nos deixa sozinhos. Nesta Quaresma, Ele nos chama a revisarmos nossa vida. Alegres e confiantes, invoquemos a presença do Deus Trindade.

Todos (podem cantar): /: † **Em nome do Pai... :/**

Dirigente: Oremos: Ó Deus de amor e bondade, ajudai-nos a nos prepararmos para mais uma Páscoa em que Vosso Filho, Jesus ressuscitado dentre os mortos, se faz Pão para saciar nossa fome de Amor, Justiça e Paz! Dai-nos um coração sensível à dor de tantas pessoas que não têm direito à uma alimentação saudável e adequada, e vivem em insegurança alimentar!

Todos: Amém!

A fome sempre tem consequências

Dirigente: Sabemos o que acontece com quem passa muita fome. O fim mais grave é a morte prematura. Segundo dados do relatório mundial sobre a crise alimentar, apresentados no início de setembro de 2022, na ONU, uma pessoa morre de fome a cada quatro segundos no mundo. E quando não leva à morte, a fome deixa outras graves sequelas na vida das pessoas e da sociedade. Vejamos algumas dessas consequências, enquanto rezamos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes, e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

Leitor/a 1: Uma prolongada carência alimentar provoca a debilidade do organismo, a apatia, a perda do sentido social, a indiferença e, por vezes, a falta de disposição para enfrentar os desafios.

Leitor/a 2: Em crianças, a fome atrapalha o desenvolvimento das capacidades, como a memória e a atenção, a leitura e a aprendizagem de linguagens. Tudo isso leva ao mau rendimento escolar, comprometendo sua capacidade de tomar decisão e se desenvolver social e emocionalmente.

Todos: Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz.

Leitor/a 3: A fome também pode destruir a família, que se desequilibra e se vê obrigada a

migrar. Tudo isso pode gerar violência doméstica, no campo e na cidade, e leva à perda do sentido da vida.

Leitor/a 1: Fome causa êxodo rural. Sem uma política agrícola que favoreça a agricultura familiar, os jovens se desestimulam a permanecer no campo. E as cidades vão inchando desordenadamente com sérias ameaças à qualidade de vida.

Todos: Ajudai-nos, Senhor, a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra. Livrai-nos do pecado da indiferença com a Vida.

Leitor/a 2: A fome e o preço alto dos bons alimentos fazem as pessoas comerem mal e adoecerem: desnutrição, raquitismo, obesidade, debilidades psíquicas e muitas doenças crônicas, como diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão, câncer, depressão etc.

Leitor/a 3: Uma grave consequência da fome é o aumento da criminalidade. A maioria dos que enchem os cárceres são pessoas que foram privadas de participar no processo de produção e consumo de bens. Elas trazem marcas da fome, da miséria, do desemprego e de todo tipo de privações, pelas quais passaram.

Todos: Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

Dirigente: Que o nosso coração se converta ao amor!

Todos (canto): Eis o tempo de conversão! Eis o dia da Salvação! Ao Pai voltemos, juntos andemos! Eis o tempo de conversão!

O que fizeram os primeiros cristãos diante da fome

Dirigente: Os primeiros cristãos, como narra o livro dos Atos dos Apóstolos, tinham um serviço organizado em favor dos mais necessitados.

Leitor/a 1: Um desses exemplos é quando o apóstolo Pedro pede para que sejam escolhidos sete homens “cheios do Espírito e de sabedoria” para assumirem o serviço de assistência aos pobres. (Cf. At 6, 1-6)

Dirigente: Outro exemplo vem da comunidade de Antioquia. Ouçamos.

Leitor/a: At 11,27-30

Dirigente: Este era, de fato, o modo de vida das primeiras comunidades cristãs. Seguindo o Mestre Jesus, os cristãos aprenderam a ser solidários para que ninguém passasse necessidade. Vamos conferir mais um texto bíblico:

Leitor/a: At 4,32-27

(Tempo para pensar e compartilhar ideias)

Leitor/a 2: O modo de vida dos primeiros cristãos inspira o nosso agir e nosso compromisso com uma sociedade mais justa para todos.

Dirigente: Todos pagamos muitos impostos. Então, por que não há uma taxa diferenciada entre muito pobres, pobres, médios, ricos e muito ricos? E o dinheiro público gerado pelos impostos, por que não é distribuído segundo a necessidade de cada um? Acaba beneficiando quem?

Leitor/a 2: Dar conforme a necessidade de cada um é o que se chama de “princípio da equidade”. A injustiça começa na reversão deste princípio, ou seja, quando recebe menos quem precisa mais e recebe mais quem precisa menos.

Também temos fome de Paz

Dirigente: Nós também temos fome de paz! Mas, não de uma paz artificial, sufocada pelos aparatos de guerra, pelos exércitos armados e pela eficiência tecnológica usada para a destruição.

Todos: Temos fome da paz que é resultado do verdadeiro amor ao próximo, como pediu Jesus.

Leitor/a 1: Temos fome da paz que nasce do desarmamento do coração, o que só é possível, quando as pessoas se enchem da luz e da

sabedoria de Deus.

Todos: Temos fome da paz que resulta do perdão, não da impunidade.

Leitor/a 2: Temos fome da paz que vem pela garantia de todos os direitos: à educação, à moradia, à alimentação saudável, à saúde, enfim, a uma vida digna.

Todos: Temos fome da paz, que é fruto da reconciliação, depois de cada erro.

Dirigente: Esta é a paz que nos faz cantar:

Todos *(cantado ou declamado)*: **1.** Por essa paz que a juventude tanto quer. Pela alegria que as crianças têm às mãos. Eu rendo graças ao meu Pai que se compraz. E assim me pede para abrir meu coração. *Refrão:* **Tomai, comei! Tomai, bebei, meu Corpo e Sangue que vos dou. O Pão da Vida sou Eu mesmo em refeição! Pai de bondade, Deus do Amor e do universo, sustentai os que se doam por um mundo irmão. 2.** Pelos que firmam na justiça os próprios pés, pelo suor dos que mais lutam pelo pão. Eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, que assim me pede para abrir meu coração.

Para transformar a realidade

Dirigente: O que nós podemos fazer para erradicar a fome em nosso país? Como a Quaresma nos inspira, podemos fazer gestos de caridade. Mas, como cristãos e cidadãos, podemos exigir dos governantes que favoreçam a geração de empregos e renda, sem penalizar os trabalhadores, que sejam feitas uma reforma política séria e uma justa reforma agrária, valorizando a agricultura familiar sustentável. Também podemos exigir que façam uma reforma tributária justa e bom uso do dinheiro público.

(Conversar...)

Deus abençoe

Dirigente: Quaresma é tempo de conversão! Um dos frutos do 18º Congresso Eucarístico Nacional, realizado no Recife - PE, em novembro de 2022, foi a abertura da "Casa do Pão". Ali, moradores em situação de rua, recebem refeições, capacitação profissional, atendimento médico e outras atenções. Este belo gesto confirma o que dizia o Cardeal Martini, arcebispo de Milão: "a Eucaristia é a forma da vida da Igreja".

Todos: Somos testemunhas da cruz e da ressurreição de Jesus!

Leitor/a 3: Não há diferença entre o Corpo e Sangue de Cristo e a carne do irmão faminto em situação de rua!

Todos: Nossa celebração Eucarística não é completa enquanto tem gente que morre de fome!

Leitor/a 1: Não há diferença entre o Corpo e Sangue de Cristo e a carne da mulher desempregada que suplica pela vida do filho pequeno.

Todos: Nossa celebração Eucarística não é completa se, em algum lugar do mundo, a súplica da mãe pobre, por um pedaço de pão, não for ouvida.

Leitor/a 2: Não há diferença entre o Corpo e Sangue de Cristo e a carne das pessoas que sofrem violência doméstica dentro de seus próprios lares.

Todos: Nossa celebração Eucarística não é completa se, em algum lugar do mundo, a violência continua sendo praticada dentro dos lares e na sociedade.

Dirigente: Com o coração penitente, peçamos: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor...

Dirigente: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo...

Dirigente: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor...

Dirigente: Estamos nos aproximando da Festa da Páscoa. Por amor, Jesus assumiu a cruz até o fim. Vivendo este tempo fortalecendo nossa esperança cristã. Desça sobre nós a bênção de Deus Misericordioso que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém! Senhor Jesus, nós confiamos em Vós!

Dirigente: Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças à Deus!

Todos (canto): /: Dai-nos a bênção, oh Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida! :/

